



# Doença de Chagas Aguda

Guia de Diagnóstico  
e Manejo Clínico



# Doença de Chagas - Fase aguda

Devo suspeitar do indivíduo que apresente febre persistente com uma ou mais dos seguintes sinais ou sintomas:

## Sintomas inespecíficos

- Diarréia, vômito, mialgia, exantema cutâneo etc.
- Comprometimento cardíaco (miocardite pericoronarite, insuficiência cardíaca, derrame pleural);
- Edema, tosse, palpitações, hepatomegalia e/ou esplenomegalia.

## Sinais de porta de entrada da infecção

- sinal de Romaña (edema bupalpebral unilateral)
- chagoma de inoculação (edema cutâneo endurecido e avermelhado)

## ATENÇÃO

A maioria das pessoas podem não apresentar sintomas. Por isso, também fique atento a situações de:

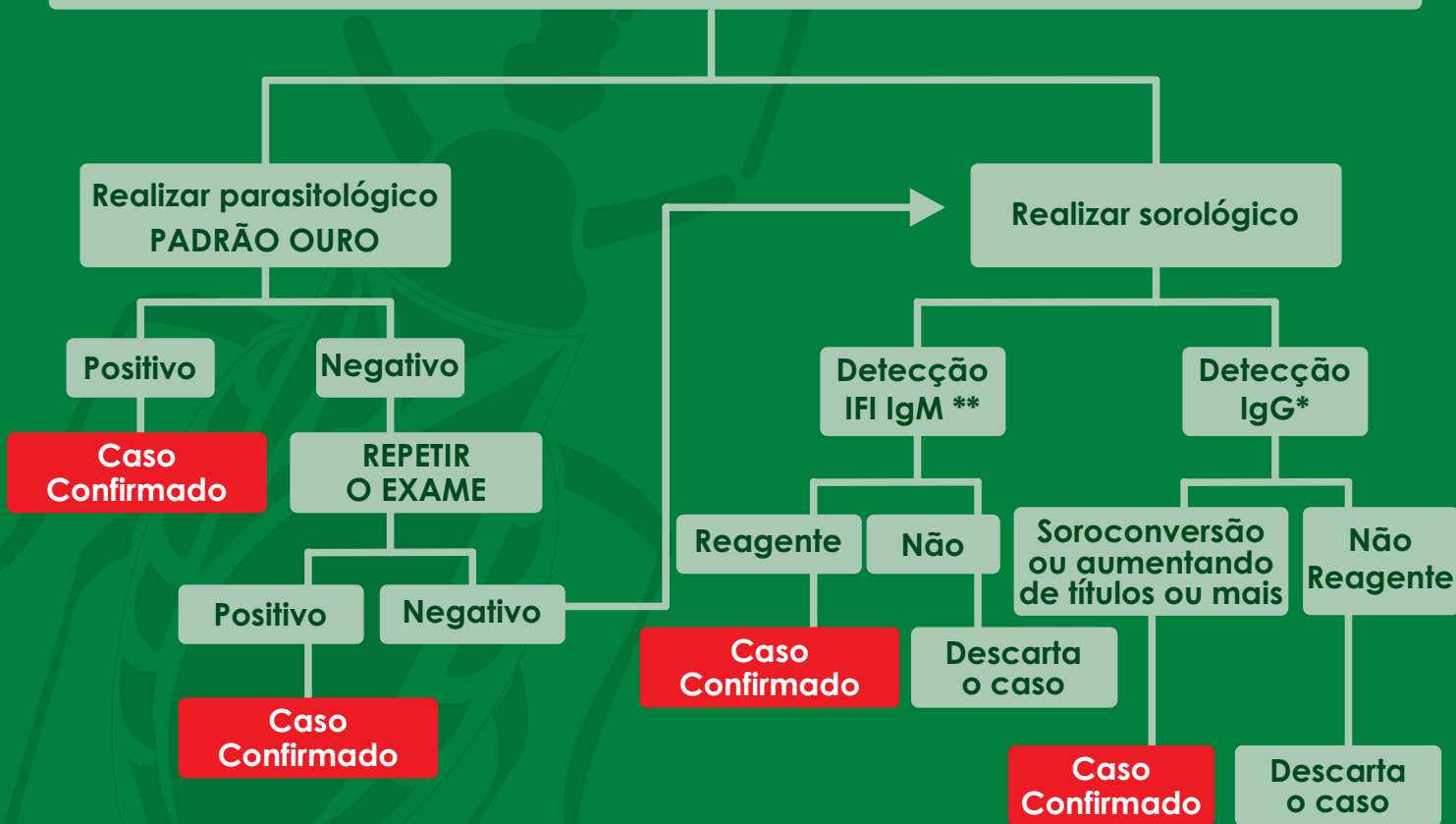
- Contato direto com triatomíneos ou suas excretas;
- Transfusão sanguínea ou transplante de células/ tecidos/ órgãos contaminados por *Trypanosoma cruzi*;
- Ingestão de alimento contaminado;
- Criança com até 2 anos de mãe infectada;

**NOTIFICAR EM ATÉ 24 HORAS APÓS A SUSPEITA**



# Como confirmar?

Coleta de amostras de sangue periférico – para testes parasitológicos e sorológicos simultaneamente



**BUSCA ATIVA A PARTIR DO CASO ÍNDICE**

\* Coletar duas amostras com intervalo mínimo de 15 dias

\*\* Importante realização no Laboratório de Referência do Estado (LACEN)

Fonte: Guia de Vigilância (2019)



# Manejo Clínico de Doença de Chagas aguda

**Benznidazol 100 mg**

**OBJETIVO: CURAR A INFECÇÃO, PREVENIR LESÕES ORGÂNICAS OU SUA EVOLUÇÃO E DIMINUIR A POSSIBILIDADE DE TRANSMISSÃO DE *TRYPANOSOMA CRUZI*.**

 **1 a 3 vezes ao dia por 60 dias**

**5mg/ kg/ dia \***

**OU**

**300 mg/ dia 2 a 3 vezes ao dia para  
pessoas acima de 60 Kg, por no máximo  
80 dias\*\***

\* Dose máxima diária 300 mg/ dia .

\*\* Duração do tratamento é equivalente ao peso do paciente.



# Fluxo para solicitar medicamento

## Paciente

Documentos necessários:

1. Receita médica
2. Documento de identificação
3. Resultados laboratórios de diagnóstico
4. Questionário de solicitação de medicamento doença de Chagas

## Secretaria Municipal de Saúde

Preencher o questionário e enviar junto com a documentação do paciente à regional de saúde, para solicitar o medicamento.

## Regionais de Saúde

Preencher o laudo de solicitação, avaliação e autorização de medicamento doença de Chagas no FormSUS a partir do questionário respondido pelo município, anexando os documentos e salvar no FormSUS.

## DIVEP

Conferir a solicitação do medicamento e documentação para autorizar a liberação. Caso exista alguma inconformidade, orientar a correção para posterior autorização da liberação

## DASF

Realizar a solicitação no SIGAF

## CEFARBA

Enviar o medicamento à regional

## Regionais de Saúde

Receber o medicamento

## Secretaria Municipal de Saúde

Buscar o medicamento na regional e entregar ao paciente

## PACIENTE

Receber o medicamento na Secretaria Municipal de Saúde e iniciar o tratamento



# **Critério de cura sorológica**

## **NEGATIVAÇÃO SOROLÓGICA**



**REALIZAR EXAMES SOROLÓGICO PARA DC CONVENCIONAIS (IgG), COM A PERIODICIDADE ANUAL, POR 5 ANOS.**

**SE 2 EXAMES CONSECUTIVOS TIVEREM RESULTADO NÃO REAGENTE, ENCERRA-SE A PESQUISA E CONSIDERA-SE QUE HOUE CURA SOROLÓGICA.**



**GOVERNO  
DO ESTADO**

SECRETARIA  
DA SAÚDE

## **EXPEDIENTE**

### **Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP**

Márcia São Pedro Leal Souza

### **Coordenação de Doenças de Transmissão Vetorial - CODTV**

Ana Claudia Fernandes Nunes da Silva

### **GT Doença de Chagas**

Cristiane Medeiros Moraes de Carvalho

Gabriella Farias Gomes (Residente / UNEB)

(71) 3116.0058 / [divep.chagas@saude.ba.gov.br](mailto:divep.chagas@saude.ba.gov.br)

**Projeto gráfico:** Sergio Valverde